

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado

seguir hoje em comboio especial
para Castelo Branco
e inaugura amanhã a barragem da Idanha

Seguiu hoje para Castelo Branco, em comboio especial, que partiu da estação de Entre-Campos ao meio dia, o sr. presidente da República, que, amanhã, naquele distrito, inaugura a grande barragem «Marechal Carmona», uma grande realização da Junta Autónoma de Hidráulica Agrícola, destinada a transformar em região fertilíssima os secos terrenos de Idanha-a-Nova.

Acompanham o chefe do Estado as seguintes individualidades: engenheiros Cancela de Abreu e José Frederico Ulrich, respectivamente, ministros do Interior e das Obras Públicas; eng. Veiga da Cunha, dr. José Correia de Barros e eng. Quartim Graça, respectivamente, subsecretários de Estado das Obras Públicas, do Comércio e Indústria e da Agricultura; prof. Marcelo Caetano, presidente da Comissão Executiva da União Nacional; eng. Espregueira Mendes, director da C. P.; eng. Albano Homem de Melo, antigo subsecretário da Agricultura; eng. Trigo de Moraes, presidente da Junta Autónoma da Hidráulica Agrícola; deputados por Castelo Branco e outras altas individualidades.

O sr. marechal Carmona, que se fazia acompanhar do comandante Nuno de Brion, major Carvalho Nunes e dr. Oscar Carmona

e Costa, era aguardado, á entrada da rampa que dá acesso á estação, pelo sr. presidente do Conselho, pelos ministros da Justiça, Guerra e Comunicações, major-general da Armada, major-general do Exército, comandante da Guarda Nacional Republicana, comandante geral da Polícia, comandante da Polícia de Lisboa, acompanhado por quase todos os oficiais da corporação, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, eng. André Navarro, presidente da Comissão Central da Legião Portuguesa, António Eça de Queirós, subdirector do Secretariado Nacional da Informação; Fausto de Figueiredo e cap. Mário Costa, do Conselho de Administração da C. P.; engs. Raul Cuvreur, Branco Cabral e Rui Mayer, e por outras entidades.

O chefe do Estado cumprimentou primeiro o sr. prof. Oliveira Salazar e, em seguida, todos que o aguardavam, os quais subiram com ele para a gare.

O sr. marechal Carmona, visivelmente bem disposto, entrou imediatamente para o comboio especial, vindo a uma janela despedir-se do sr. presidente do Conselho, ministros e outras entidades.

Do protocolo do Estado seguem viagem os srs. dr. Henrique Viana e coronel Esmeraldo de Carvalhais.

A partida do comboio especial verificou-se ao meio dia, chegando a Castelo Branco cerca das 16 horas. Em Vila Velha de Rodão entraram na carruagem presidencial o governa-



O chefe do Estado, entre o presidente do Conselho e o ministro das Obras Públicas, na estação de Entre-Campos

Gago Coutinho

à saída do hospital



O almirante Gago Coutinho, acompanhado pelo dr. José Augusto Pres-tes e pelos jornalistas Joaquim Campos, da «Voz de Portugal», e Armando Boaventura, dos «Diários Associados», á saída da Beneficência Portuguesa, do Rio de Janeiro, onde esteve hospitalizado depois do desastre que sofreu, colhido por um automóvel (apesar de ser sócio honorário, como ele próprio frisou, da Associação dos Motoristas...) O almirante (que faz questão de ser tratado apenas por septuagenário, pois, como recorda, só dentro de alguns meses fará os seus 80 anos) regressa brevemente a Lisboa, a bordo do «Pátria». Entretanto, vai afirmando os seus propósitos de só viajar pelo ar ou pelo mar, porque em terra, como ele próprio disse, «gato es-caldado...»

Partiu para Buenos Aires

o ministro espanhol
dos Negócios Estrangeiros

MADRID, 9—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, Alberto Artajo, partiu hoje num avião especial para a Argentina. É a primeira vez que um ministro espanhol vai em visita oficial á América do Sul. A Reuter informou de Buenos Aires, na quinta-feira, que Artajo vai ostensivamente pagar a visita á Espanha, no ano passado, da senhora Perón, esposa do presidente da Argentina. Nos círculos políticos considera-se, porém, que a visita pode ter objectivos da maior importância. Como este facto se segue imediatamente á decisão do Governo do Peru, de enviar de novo o seu embaixador em Madrid, muitos supõem que a missão de Artajo tem um significado especial.—(Reuter).

A DEFESA DA GRÃ-BRETANHA (1)

Para a ilha britânica

não há segurança colectiva
pois é aos ingleses que compete
a defesa do seu territorio

Por **Hore Belisha** (Antigo ministro da Guerra)

A Grã-Bretanha rearma. Três anos depois de uma guerra sem precedentes na sua História, o povo britânico está a ser chamado ao serviço das três armas. As medidas recentemente anunciadas pelo gabinete de Londres são o primeiro passo para a execução de um programa de grande alcance.

Nos três artigos que hoje começamos a publicar, o antigo ministro da Guerra britânico, Hore Belisha, cujo nome está associado á instauração do serviço militar pouco antes da declaração de guerra, analisa a actual situação militar do seu país, criticando-a em alguns dos seus aspectos pelos quais responsabiliza o actual Governo trabalhista.

O Governo britânico foi apanhado em falso, pois é evidente que estava convencido de que o êxito inesperado da ponte aérea de Berlim bastava para convencer Estaline de que tinhamos á nossa disposição um remédio infalível para opor á sua política de expansão.

Mas Estaline sabia muito mais do que o povo britânico podia imaginar. Os factos, com toda a sua gravidade, tinham sido debatidos numa sessão especial da Camara dos Comuns convocada — certamente por ironia — não para robustecer as forças armadas da Grã-Bretanha, mas para enfraquecer a Camara dos Lordes.

Uma vulgar manobra de partido sobrepôs-se, assim, ao dever impreterível de cuidarmos da nossa defesa nacional.

Não há qualquer desculpa

Aconteceu, porém, que os factos se encarregaram de alterar a ordem de prioridade estabelecida e foi das forças armadas que se tratou na referida sessão.

Não é uma tarefa fácil a de criar essas forças armadas em tempo de paz. Em primeiro lugar é preciso estabelecer um plano depois de o ter amadurecido devidamente. Depois, o plano tem de ser cuidadosamente posto em prática. E por ultimo há que lhe dar



HORE BELISHA
antigo ministro da Guerra britânico
e autor destes artigos

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na pág. central)

HOJE

AS 22 HORAS
NO ESTÁDIO MAYER
em coroação do reinado da

LUTA

LIVRE - AMERICANA

O COMBATE
mais sensacional
DE 1948
no qual o genial
CAMPEÃO
DA EUROPA

ANDRÉ
DRAPP

defrontará pela 1.ª vez
o famoso e violento

TIGRE
AMERICANO

Pela 1.ª vez os dois frente a frente!
A ciência de Drapp dominará
a dureza do Tigre?

Mais 3 combates

ROUSSEL contra MOUCHET
Barrigana contra CAPUCCIATTI
GASNIER contra Machado

BOX

AMANHÃ, às 22 horas no
Estádio Mayer

5-COMBATES-5

COM

Amadeu Brandão
Anírio Matos
Alfredo Oliveira
Humberto Cruz
Antonio Matos
(barceirense)
Amadeu Brandão
e 4 amadores

Geral 2\$50 - Bancada 5\$00



ESTORIL

WONDER BAR

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRA
LUSITANIA

Reservam-se mesas para jantar
pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do
YACHT CLUB será efectuado
no WONDER BAR sempre que
o tempo não permita a per-
manência no exterior

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Sobre a possível vinda a Portugal da companhia brasileira de revistas, do empresário Walter Pinto, que se encontra no nosso País, parece terem surgido certas dificuldades por falta de um teatro que ofereça as condições indispensáveis a um negócio de tamanha monta.

—A companhia da atriz Eva Todor estreia na sexta-feira, no Avenida, a comédia «O bico da cegonha».

—Consta que prosseguem as negociações para um entendimento entre os proprietários do teatro Sá da Bandeira, do Porto, e os seus actuais arrendatários.

—Fernanda Baptista por motivos de saúde, não toma parte no desempenho da revista «O pirata da perna de pau», em ensaios no Maria Vitória.

—Também colaboram na festa que o actor Alfredo Pereira vai realizar no próximo sábado na Casa da Comarca de Arganil os seguintes artistas: Rui Metelo, Carlos Valério, Toni Matos, Maria Esméralda, Fernanda Barros, Glória Tavares e Maria Esperança.

—O Circo Price, de Madrid, inaugura a sua temporada no dia 22 deste mês e funcionará durante oito meses consecutivos com este género de espectáculo.

—O Paris Cinema vai inaugurar, no próximo dia 16, as suas «matinées» infantis, das 18 e 30 às 20 horas, com programas de bonecos animados em filmes e os afamados bonecos falantes e articulados do Teatro de Mestre Gil, realização de Augusto de Santa Rita.

—Continuam a acentuar-se as me'horas do empresário Vicente Alcantara.

—Realiza-se hoje, no teatro Gil Vicente, em Cascais, um espectáculo de beneficência em que toma parte grande numero de artistas de Teatro e da Rádio.

—O papel de «Natalia», do «vaudeville» em ensaios no Variedades, vai ser interpretado pela actriz Maria Luisa.

—Amanhã, domingo, realizam-se duas «matinées», às 14 e 15 e às 17 horas, no Coliseu, com a grande companhia de circo.

—A tragi-comédia italiana «O Grande Fantasma», de Eduardo Di Filippo que o dr. Gino Saviotti e João Bastos estão a adaptar para um dos nossos teatros, está a ser representada, no Teatro Serrador, pelo actor Procópio Ferreira.

A reabertura do Apolo

com «Fanny e os seus criados»

É esta noite que se inaugura a temporada do Teatro Apolo, com a estreia da companhia «Comédia Alegre», organizada pelo empresário Alberto Barbosa e dirigida pelo prof. Gino Saviotti. A apresentação da nova companhia far-se-á com a comédia inglesa «Fanny e os seus criados», original do alegre humorista Jerome K. Jerome, numa tradução de Norberto Lopes. A protagonista foi confiada a Laura Alves, que regressa ao teatro de comédia, onde tudo indica que fará uma brilhante carreira, e interpretam os principais papeis: Hortense Luz, Assis Pacheco e Igrejas Caetano. Tomam também parte no desempenho Luiza Neto, Irene Velez, Idalina Guimarães, Olivia de Castro, Fernanda Martins, Clarisse Caio, José Amaro, Mário Santos e Canto e Castro, sendo a encenação do prof. Carlos de Sousa. A



Laura Alves e Assis Pacheco

«maquette» do cenário, executado por Luis da Cunha e Silva, é de D. Graziela Saviotti.

O Apolo vai fazer uma longa temporada de teatro e os preços das localidades são os mais baratos dos teatros de Lisboa.

A mulher meteoro

Em queda livre no espaço, durante largos minutos, com a sala às escuras, hoje na grande companhia de circo do Coliseu. Amanhã, duas «matinées»



Frank Pichel, o fantasma alucinante da gargalhada

A alegria do circo! O rumor da multidão. Aqueles instantes suaves em que os acrobatas se despenham no espaço. As gargalhadas dos palhaços, com os seus estupendos intermezos! A mulher atravessando, como um meteoro, a sala às escuras. O fantasma ou automato, que se revolta contra o inventor. Três saltos mortais no mesmo lançamento acrobático. O homem, que tem dezenas de vozes. O equilibrista na cupula, sorrindo ao perigo. As imagens desta companhia de circo, do Coliseu, são alucinantes. Veja o que nunca viu, hoje mesmo. Amanhã, domingo, duas «matinées»: primeira, às 14 e 15; segunda, às 17 horas, e, à noite.

LEIAM

sempre
fixe

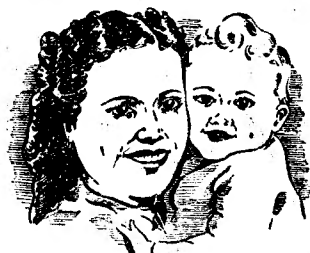
A. D.

EX.^{ma} SENHORA:

A presença de V. Ex.^a no acto de inauguração da sucursal das ARTES DECORATIVAS, na Avenida Guerra Junqueiro, n.º 23, contribuiu extraordinariamente para que tudo corresse com um brilhantismo sem precedentes no meio comercial; por isso, aqui vimos agradecer a V. Ex.^a, reconhecidamente, a vossa honrosa comparação. Igualmente desejamos agradecer a todos os Ex.^{mas} Amigos e Clientes os inúmeros telegramas e Corbeille de flores que se dignaram enviar-nos.

A todos, muito e muito reconhecidos

(a) ANTONIO JOSÉ MARTINS, LD.^a



Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; ter-lhes-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molinets do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Em pleno, ex.^o a estrela do canto e balé internacional **AMALIA GARCY** num co'ossal programa com o

BALLET-REVISTA com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY**

e as interessantes artistas **PEPITA LUCIENTES** e **CARMEN UBILLA**

2. feira, pela 1.ª vez em Portugal a inigualável bailarina **CONCHITA CUNIL**

DE LUTO

D. Maria Rosa de Almeida Campos

TONDELA, 9 — Faleceu a sr.^a D. Maria Rosa de Almeida Campos, de 65 anos, natural de Tondelinha (Viseu), que foi durante mais de 20 anos chefe do correio local, esposa do actual chefe sr. António Correia de Matos Viegas, tia dos ajudantes do mesmo correio, sr.^a D. Elisa de Almeida Campos Moraes, do sr. José Pinto Moraes, do sr. engenheiro Herculano de Almeida Campos e da sr.^a D. Francelina de Almeida Campos e aparentada com o advogado sr. dr. Campos Coelho e com o sr. comandante Moreira de Campos. O funeral foi muito concorrido, tendo conduzido a chape de urna o sr. dr. João Moreira, governador civil de Aveiro.

Menina Julia Maria da Silva Vale

Faleceu a menina Julia Maria da Silva Vale, de 11 anos, natural de Lisboa, filha do sr. Americo Vasques Vale, socio da firma Nunes & Vale, Ld.^a. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, conforme participação de família, publicada noutra local.

SUFRAGIOS

D. Delfina da Conceição Manso Martins

Sufragando a alma desta bondosa senhora, manda seu marido dizer, no dia 12, pelas 10 horas, na igreja de Arroios, missa do 3.º aniversário da sua morte.

Agradece-se a comparação de pessoas de família e amizade que se dignem assistir, a este piedoso acto.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telef. (Principal 27288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, e Se

Os melhores serviços aos mais baixos preços

VIDA MUNDANA

DOENTES

Na Liga dos Amigos dos Hospitais foi operada pelo sr. dr. Pita Negrão m.^{me} Rica Toledano Esaguy, mãe do dr. Amadeu Toledano Esaguy, e da colaboradora do nosso jornal, D. Lygia Esaguy.

EM VIAGEM

Da sua residência de verão, na praia de Armção de Pera, regressou a Lisboa, com sua esposa e seu filho, o sr. Ramos Taborda.

Mirante
Tel. 22402

Restaurante típico
Casa de Chá - Esplanada

Direcção artistica de JAIME SANTOS

às 22 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

Direcção musical de Martinho d'Assunção

Cantam: Carlos Ramos,

Maria Loureiro e Xavier Pinto

ao piano: POTIER

Mirante - Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

Dia 14: Jantar de homenagem à artista

HERMINIA SILVA

AVENIDA

O êxito clamoroso da Companhia

Brasileira de comédias ligeiras

«Eva e seus artistas»

na deliciosa comédia de Luis Iglesias

BICHO DE MATO

Nma interpretação ideal de Eva Todor

Domingo, grandiosa «matinée»

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas

Prossegue no seu grande êxito

O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso

com VASCO SANTANA e fren'e dum

elenco de puro

Domingo, grandiosa «matinée»

AOS AFRICANISTAS

Vá ao Estoril

matar saudades almoçando,

jantando ou ceando na

PALHOTA DO MARIO

Ex antigo empregado da Junta de Exportação

do Café Colonial

onde se servem todos os pratos

coloniais



SANTAREM

E' já amanhã, dia 10,
que se realiza a

MONUMENTAL CORRIDA DA TRADICIONAL FEIRA DA PIEDADE

CAVALEIROS:

Simão e Núncio

ESPADAS:

Manuel dos Santos

Manolo Navarro



FORCADOS: **AMADORES DE SANTAREM**
capitaneados pelo distinto amador Ex.^{mo} Sr. D. Fer-
nando de Mascarenhas (Conde da Torre)

Toiros do Marquês de Rio Maior e João Coimbra

DIA 11, às 16 e 30:

Núncio - Manuel - Diamantino - Lorente
Forcados - Amadores de Santarem

NOTA: As bilheteiras de Santarem e de Lisboa continuam abertas

TRINDADE

HOJE às 15 e 30 e às 21 e 30

em 2.^a semana

O deslumbrante e sumptuoso
FILME

A MENSAGEIRA DA PAZ

Uma aventura emocionante
na corte de Filipe V, com
INTRIGAS, DUELOS e BATALHA
Extraordinário desempenho de
Ana Mariscal, Roberto Rey,
Fernando Rey e Juan Espantaleon



Produção CIFESA

Exclusivo LISBOA-FILME

APOLO ESTREIA HOJE

Em 2.38.00, às 20 e 45 e 22 e 45

da COMPANHIA "COMÉDIA ALEGRE"
com a comédia de **Jerome K. Jerome**, tradução
de **Norberto Lopes**

Fanny e os seus criados

com **LAURA ALVES** na protagonista, **HOR-
TENSE LUZ, ASSIS PACHECO** e **IGRE-
JAS CAEIRO** e um grande elenco



PREÇOS MAIS BARATOS

Amanhã, Domingo: 1.^a «Matinée» às 16 h.

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Grande êxito da estreia de ontem da estrela do baile clássico

MARILIS DE LAGUNAR

RETUMBANTE ÊXITO DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

TRIO ALONSO

DAS INSINUANTES BAILARI-
NAS FRANCESAS **LES DEUX PARISIENNES**

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Rodriguez,
Lila-Aniel, Nuncha de Aragon e Mabel Valencia

A's 24 horas: Programa especial de exibição pela famosa orquestra z'n. ara

ROMAN JACOWLEW



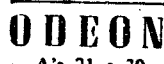
3.^a e última semana da gran-
diosa super produção
A Rua do Delfim Verde
com Lana Turner

T. 27172 - A's 21 e 30 «Matinées» diárias



2.^a semana
A Conquista dum Reino
com Douglas Fairbanks Jr. e
Maria Montez

Telef. 20768 - S. 21.30 «Matinées» diárias



O DIABO BRANCO
com Rosand Brezzi e An-
nette Béch e o combate de
box CENDAN-DE L'ONNOIR

Palácio A's 21 e 30 «Matinées» diárias



Só até Domingo!
A copia está conforme
com Luis Jcuvet
às 18.30-Matinée Vermute
Preços reduzidos

Hoje, às 21.45 A mulher dos meus sonhos

R E X NOITE NO PARAISO
AMOR TEMPESTUOSO

Telef. 9655 - A's 21 e 30

TERRASSE Paixão Cigana
Com todo o meu coração

Telef. 9397 - A's 21 e 30

JARDIM CINEMA Difamação
7 Dias de Folga

Telef. 63065 - A's 21



A notável e hilariante comé-
dia
Ama seca de calças
com Robert Young, Maureen
O'Hara e Linton Webb

AS 21.30 «Matinées» diárias



Um acontecimento de
gargalhada!
O SOLTEIRO E A PEQUENA
com Cary Grant, Myrna
Loy e Shirley Temple

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar



Grande estreia
Maldito sejas!
O triunfo máximo de
IMPERIO ARGENTINA

AS 21.30 «Matinées» diárias



Um êxito colossal!
Justiça do Sul
com Joel Mac Crea,
Brian Donlevy e Barbara
Britton

Telef. 27497 - Hoje, às 21 e 30

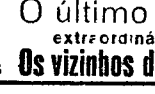


21.15: Crepusculo e Gan-
sters do Amor



Paixão Cigana
Com todo o meu coração

Telef. 4856 - A's 21 e 30



Em cada coração um pecado
com Ann Sheridan

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo
e polpa, das deliciosas laranjas de
Andaluzia.

Recomendáveis para todas as
idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — Tel. 27655



LUSO

PALÁCIO DE S. ROQUE

Telef. 32889

Hoje, até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador **Filipe Pinto**

CANÇÕES REGIO-
NAIS — TONI DE MA-
TOS (o Cantor Romanti-
co), NATIVIDADE CORREIA, JOSÉ PE-
REIRA, CELESTE RODRIGUES, MANUEL
FERNANDES e MARIA DA CONCEIÇÃO.

Acompanhamentos por António Bessa e Mi-
guel Ramos.

Amanhã: **MATINÉE e SOIRÉE**.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

Palavras de Griffith

Foi agora revelado que Griffith, pouco antes de morrer, afirmara que não havia nenhum progresso no cinema, desde os velhos tempos.

Lamentara que os argumentos não tivessem melhorado e queixara-se da falta de beleza das películas modernas, pois tinham-se esquecido do movimento, tornando tudo imóvel e morto...

Assim se exprimiu «papá Griffith», esse maravilhoso poeta e filósofo do cinema, criador do «grande plano» e cujo nome estará presente em todas as páginas da história de Hollywood que, um dia, venham a escrever-se. Tais afirmações nas vésperas de desaparecer ao cabo de setenta e três anos, depois de haver dado vida própria ao cinema, não podem deixar de provocar certa emoção. David Wark Griffith foi sempre evocado como um

O PIOR INGLÊS

até hoje importado...

Valentina Cortese, a réplica da 20th Century a Alida Valli, chegou a Nova York com muitas malas de roupa e radiante de beleza. Os jornalistas reconheceram-lhe predicados de fotogenia e afirmaram que ela falava pior o inglês que, até hoje, se tem importado do estrangeiro. Entretanto, o seu compatriota Gregory Ratoff espera-a, em Hollywood, para a dirigir em «Cagliostro», unindo-a aos seus patrícios Alida Valli e Rossano Brazzi.

Apenas artistas judeus...

Carl Dryer, o famoso realizador dinamarquês, está presente nos Estados Unidos, onde pretende dirigir um filme da vida de Cristo, no cinema, empregando exclusivamente artistas judeus.



Esta simpática rapariga, tão simples como notável, é a popularíssima Ingrid Bergman, a segunda sueca que, com Greta Garbo, através da tela, apareceu a conquistar o mundo do cinema.

Ingrid Bergman, não contente com todos os outros triunfos, obteve, em França, um novo êxito que não pode deixar de ser grato ao seu espírito. O sorriso que ela nos dá na gravura mostra-nos, aliás, que ficou bem contente, quando lhe entregaram o prémio «Vitória», conferido à melhor actriz estrangeira. Diante dos microfones do Louvre, onde se realizou a cerimónia da entrega, Ingrid Bergman contempla a miniatura da estátua que celebrou a vitória de Samothrace e que se encontra naquele mesmo palácio.

A cerimónia assistiram todos os «grandes» do cinema francês e estrangeiro, que aplaudiram as palavras de gracioso agradecimento da interprete de «Joana d'Arc», que se encontra já na Suécia, em visita ao seu país natal, que não via há um bom par de anos.

VIVIANE ROMANCE

Viviane Romance desempenhará, em Janeiro, o filme «Aconteceu em França», produção franco-americana, cujo argumento é da autoria de Jacques Compagny. As filmagens serão feitas nos estúdios franceses e John Latimer e uma actriz americana, ainda não designada, acompanharão Viviane Romance no elenco. O filme narra a história de uma francesa e dois americanos, em Paris, depois da libertação.

MOJICA CANTA

O frade franciscano D. José de Guadalupe, que foi na vida profana o conhecido actor mexicano José Mojica, encontra-se no Chile, procedente do Peru. Parece que dará ali alguns recitais de canto religioso em benefício de instituições católicas.

«MANO-A-MANO»

O «mano-a-mano» anglo-americano parece ser um facto. Pelo menos, é o que se deduz do seguinte: enquanto Arthur Rank decide filmar a vida de Cristovam Colombo, interpretada por Frederic March, em technicolor, os americanos tomam a iniciativa de fazer uma biografia de celuloide de Charles Dickens...

RADIO

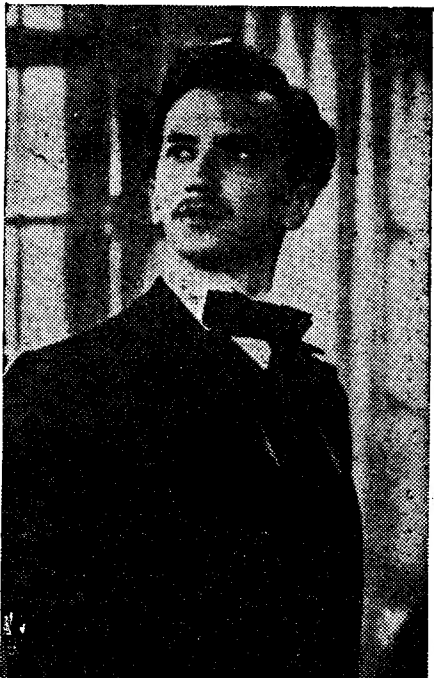
A nossa rádio precisa de novas vozes! E' o que todos os dias se apregoa. E, à força do hábito, muitas vezes passam despercebidas certas revelações dos nossos microfones. Oxalá não seja o caso desta jovem que surgiu no Centro Experimental de Artistas da Rádio, proficientemente dirigido pelo artista Mota Pereira, e que se chama Simone Monteiro! Os ouvintes já a escutaram algumas vezes e se não lhe decoraram o nome, façam-no agora com a certeza de que prestam atenção a uma das vedetas da rádio portuguesa de maior futuro. E, talvez, até do teatro e do cinema—quem sabe?

HOLLYWOOD

Oscar Levant, cuja simpática cara-feia tem valorizado a comichidade de tantos filmes, ganhou primeiro celebrity na rádio, como pianista. Interrogado sobre a sua preferência pelo cinema ou pela rádio declarou com certo espírito: «Prefiro o cinema à rádio. E' mais íntimo. Nos meus programas de rádio, é certo que tenho o contacto do público mas, também, no cinema, levo a vantagem de que, se não agrado, não dou conta do fiasco, porque não estou lá».

O Vaticano e o cinema

A versão espanhola do filme «Maria Madalena» foi apreciada por uma comissão de altos dignitários da Igreja, incluindo o representante católico para a América do Norte, em Roma. Onze cardeais e outros prelados assistiram, também, à sessão que se efectuou no Vaticano, tendo Pio XII manifestado interesse em ver a versão original, em italiano.



Cabe ao artista brasileiro Edmundo Lopes a figura de Rui Barbosa, no filme de Leitão de Barros, «Vendaval Maravilhoso». Actor, que foi parceiro de Alma Flora, é um dos autênticos valores do teatro brasileiro, estudioso, apaixonado das letras e da pintura. A propósito, diremos que correm boatos de que ele projecta uma digressão artística pelo nosso País com Barbara Virginia

De Broadway para Hollywood

A Broadway continua a abastecer de artistas os estúdios de Hollywood. Só para um filme, «A cortina de ferro», foram levados de Nova York quatro actores veteranos: Edward Franz, Frederic Tozere, Stephen Schnabel e Berry Kroeger. Para a película «Rua sem nome», foi Ronald Buka e, depois, Hope Emerson, para «Martin Rome».

Uma alegre confusão

Uma gralha de tipografia provocou uma alegre confusão em San Diego, na California. Foi o caso de Barbara Lawrence fazer a sua apresentação pessoal, com seu marido, John Fontaine, durante a estreia de «Nasceste para mim». Sucede, que os jornais trocaram o nome do marido pelo de Joan Fontaine e calcular-se-á como se encheu a sala de espectadores, cujo publico, á força, queria ver a talentosa irmã de Olivia de Havilland.



EXITO

teatro * cinema * radio

simbolo de fé e confiança num ideal. Foi ele quem, com rasgos de génio, converteu uma industria, que se julgava praticamente inutil, na verdadeira arte do nosso século. Foi ele o criador dos primeiros filmes épicos, que constituíram êxitos extraordinários, e mais de que os aperfeiçoamentos técnicos como que enriqueceu a então rudimentar gramática do cinema, valeu o sentido poético que soube imprimir aos seus, sabendo aproveitar a força dramática e patética do silêncio numa eloquente demonstração de que, na arte, a emoção se podia expressar sem palavras. Hoje, o cinema tem a voz como complemento das imagens. Mas o certo é que o silêncio se apresenta, ainda, como a mais bela expressão das intimas emoções da raça humana, idioma que todos entendem, linguagem que não necessita de título sobre-impresos para chegar á alma e ao cérebro de quem entra numa sala escura para sofrer com as penas alheias ao esquecer as suas...

As declarações do mestre Griffith não podem deixar de merecer interesse. O cinema—principalmente o cinema de Hollywood, que ele cimentou com a revelação das irmãs Gish, de Mary Pickford, de Herbert Rawlinson, de Pearl White, de William Farnum—mostra-se adoeitado. Há quem diga, mesmo, que a crise é grave. Crise que excede as fronteiras do aspecto artístico, pois toca os interesses económicos de Hollywood que vê as rendas diminuídas no mercado exterior, por motivo da perda de alguns países que passaram para a órbita soviética e de outros ainda não restabelecidos pela crise provocada pela guerra ou, mesmo, de restrições por causa de divisas e outros factores económicos. O certo é que, enquanto Hollywood manda o ditador do cinema á Russia e a outros países, e Mr. Johnston vai tratar de colocar os filmes como um experiente agente comercial, vemos os magnates do cinema, pessoalmente, em Itália, procurando dominar o mercado de produção, sem poderem evitar, ainda, que os ministros Burnes e Blum assinem um acordo cinematográfico...

Hollywood está doente e oxalá as palavras do homem que universalizou o seu cinema tenham chegado aos ouvidos dos seus mentores para que se convençam de que o Mundo não é, sómente, a América—país de gente calma, contente com a planeta, onde os bandidos, os amorosos, os heróis, são, apenas, homens de «sport»...

AUGUSTO FRAGA



ECOS

Pela segunda vez, nos referimos a Viseu —cidade com lugar bem marcado nos roteiros de turismo e até na história da cultura portuguesa.

Porque anda ela tão descurada em medidas de protecção às suas belezas, aos seus monumentos, às suas paisagens, bem como às suas ruas e praças?

A própria Sé, bela entre as mais belas de Portugal, carece duma limpeza radical, que lhe accentue as linhas austeras da sua arquitectura.

Quando se lhe farão as reparações de que carece?

A Cava de Viriato, meu Deus, que vergonha! Visitada anualmente por centenas e centenas de turistas, produz em todos a mesma impressão de incuria, de abandono e de desprezo.

Quando se acabará a Avenida António José de Almeida, que parte da estação ferroviária e que se arrasta, há longos anos, cada vez mais esburacada e mais perigosa para o transitio?

Como é possível tamanha negligência? Porque se não levanta entre os viseenses, amigos da sua terra, um protesto contra um estado de coisas que não só a arte, o bom gosto e o bom senso condenam, mas até a higiene e o azeite, o progresso económico e a educação popular?

No que aqui vai escrito, não existe qualquer propósito de desagradar e censurar, pois só nos move o desejo de despertar a atenção dos responsáveis, a fim de que se decidam a colocar Viseu na situação que lhe cabe e convém.

Diz-nos o sr. Gabriel Fernandes como homem, segundo afirma, que não deve não teme:

—No meu entender, há uma necessidade, que é também um dever—trabalhar. Porque há tanta gente ociosa? O parasita tem que desaparecer como uma espécie contrária à economia das sociedades modernas. Os ilustres vândalos das antigas épocas, encontram-se agora num meio que lhe é hostil e desfavorável.

Tem razão o sr. Gabriel Fernandes... Quem não trabalha não justifica a sua presença na terra. Se usufrui uma grande herança que seus pais ganharam, cabe-lhe ainda a obrigação, não de a gozar egoisticamente, empregando-a em prazeres raros ou reles, mas de a administrar com inteligência e de contribuir assim para o bem estar geral.

O avarento é intolerável, porque chama a si, como instrumento de domínio e de gozo pessoal, o dinheiro que socialmente tem outra função.

O pródigo que consome um patrimonio, votando-se com ele a gastos imoderados e inúteis, sem qualquer benefício para a colectividade, não merece sombra de consideração. Tanto aquele como este são escravos de más paixões—um pelo que arrecada gulosamente, o outro pelo que desbarata loucamente.

Na opinião de Hector MacNeil, subsecretário de Estado, no «Foreign Office», a Assembleia da O. N. U. consome-se numa torrente de palavrões assás estereis, porque as obras são poucas. É caso para dizer-se —«muita parva e pouca uva». Dadas as dificuldades que saltam á vista, o essencial consiste em resolvê-las. Como, porém, o peso dos interesses e das responsabilidades, não se deixa remover, se não a muito custo, a oratória, que é uma arte maravilhosa, reduz tudo a... sons que passam. Confiamos na «musica celestial» não pelo que ela faz, mas pelas ilusões que cria.

BREVEMENTE

Carta-Postal Universal
ECONÓMICA E DISCRETA

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911



Num «special» da Pan-American chegou, esta manhã, a Lisboa, um grupo de 25 peregrinos norte-americanos, que vêm ao santuário de Fátima, orar pela paz pelo desaparecimento do comunismo e pela conversão dos russos. A peregrinação foi organizada pelo rev. José Caccia, que não pôde deslocar-se, e é chefiada pelo rev. Pascal Boland, que é portador de 5 milhões de mensagens individuais de preces. Durante a viagem, foi rezada missa no avião. No aeroporto, entre outras entidades, esperava os viajantes o sr. dr. Goulart da Costa, antigo consul em Nova York, actualmente em serviço no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Os peregrinos vão, depois de amanhã, a Fátima, donde regressam no dia 14, para seguirem viagem com destino a Madrid e Roma.

O comboio presidencial chegou a Castelo Branco às 16 horas

(Continuação da 1.ª pág.)

dor civil de Castelo Branco e o presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

A chegada a Castelo Branco, apresentaram cumprimentos ao sr. marechal Carmona as forças militares, civis e políticas do distrito.

A chegada a Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 9. — (Pelo telefone). — O comboio presidencial chegou a esta cidade pouco antes das 16 horas. Na gare encontravam-se o general comandante da Região Militar, o presidente da Junta da Província, o presidente da Câmara Municipal e outras entidades. O chefe do distrito viajava com o chefe do Estado, desde Vila Velha de Ródam. Depois dos cumprimentos, o chefe do Estado passou revista á guarda de honra e tomou lugar num carro aberto, constituindo-se um cortejo de automóveis, ao longo da Avenida de Nuno Álvares, por entre alas de soldados dos regimentos locais, G. N. R., P. S. P. e Legião.

O carro presidencial, escoltado por uma força do regimento de Cavalaria 8, chegou às 16 e 15 junto do edifício dos Paços do Concelho, onde a guarda de honra era constituída por uma força do batalhão de Caçadores 6.

No largo fronteiro ao palácio municipal encontravam-se muitos elementos da M. P., organismos corporativos, escolas, associações desportivas, recreativas e de beneficência.

A banda da Região Militar executou o hino nacional quando o sr. marechal Carmona se apeou do automóvel para penetrar no edifício, onde foi recebido e acompanhado pelo presidente da Câmara, que fez as apresentações das autoridades locais.

Depois de breve repouso, no gabinete do presidente da Câmara, o chefe do Estado diri-

O senador Farley

é portador de uma mensagem
do cardeal Spellmann

para o dr. Oliveira Salazar,

O antigo presidente do Partido Democrático norte-americano James Farley—que ontem chegou, de Madrid, de avião, em viagem particular—é portador duma mensagem do cardeal Spellmann, arcebispo de Nova York, para o chefe do Governo português, com quem ambos conferenciaram, quando há tempos estiveram em Lisboa.

O sr. James Farley deve abandonar Lisboa amanhã, por via aérea.

Nando Farinha, em Carriche

Hoje e todas as noites, canta no restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111, o grande fadista «Miúdo da Bica».

OS CANDELABROS DE PRATA

constituem parte integrante numa
casa de jantar de bom tom

JOALHARIA MERGULHÃO

Rua de S. Bento, 162 — LISBOA

A Voz do Operário inaugurou hoje o Museu Escolar e abriu as aulas das suas escolas

Têm sempre um cunho especial estas festas da Voz do Operário, num misto de grandeza e de intimidade. Estas duas características, aparentemente contraditórias, justificam-se a par uma da outra, tendo-se presente o volume de população associativa da excelente e prestigiosa instituição, com os seus milhares de sócios as suas numerosas escolas e a sua imponente população escolar.

A festa de hoje foi para valorizar a abertura das aulas e, ao mesmo tempo, para se inaugurar, na casa-sede, o Museu Escolar.

Houve sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Leonel Ribeiro, inspector escolar da Voz do Operário, ao lado de quem se sentaram os srs. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa; José Apolinário Ramos, secretário dos Serviços de Instrução; António Zacarias da Silva, da Associação dos Antigos Alunos; e o professor Pereira de Carvalho.

Antes da distribuição dos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo anterior, falou o sr. Raul Esteves dos Santos que se referiu ao significado da festa e traçou rápidos perfis de cada uma das entidades que instituíram os prémios escolares.

Depois do professor sr. Pereira de Carvalho ter dirigido aos alunos uma breve alocução sobre a Escola e a Sociedade, procedeu-se á distribuição dos prémios, que couberam aos seguintes alunos: «Prémio Coliseu dos Recreios» e «Prémio Associação dos Amigos Alunos», menina Maria Gabriela Alves de Figueiredo; «Prémio Joaquim Vieira», ao aluno José Pedro de Araújo; «Prémio António Augusto Ferro Ribeiro», á aluna Virginia Cabrita dos Santos Junior; «Prémio D. Elvira Serzedelo Pereira Ribeiro», ao aluno Edmundo de Oliveira Santos; «Prémio Liga Pró-Moral», ao aluno Bernardino Alves Lopes; «Prémio D. Desinda Mata», á aluna Maria Helena Carolina Lopes; «Prémio Custódio Braz Pacheco», aluna Maria Elisabeth Gueirós Correia; «Prémio Miguel José Mendes», á aluna Maria Fernanda da Rocha Vieira; «Prémio Virgílio Rodrigues», ao aluno António Ferreira da Costa; «Prémio João de Deus», ao aluno Víto Manuel da Cunha Mendes; e «Prémio Manuel Fernandes Neto», ao aluno Manuel António Rodrigues de Almeida.

Procedeu-se, depois, á reabertura da valiosíssima biblioteca e á inauguração do Museu Escolar constituído por modernas peças de material didáctico para ilustração das lições ministradas aos três mil alunos que frequentam as escolas da Voz do Operário.

No final houve uma sessão de cinema com filmes próprios para crianças.

Truman pensou em mandar um emissário a Estaline

NOVA YORK, 9.—O correspondente diplomático do «New York Times» em Washington informa que o presidente Truman teria pensado, na semana finda, em dirigir um apelo directo a Estaline acerca da questão de Berlim.

O presidente teria discutido com os seus conselheiros a possibilidade de enviar a Moscovo o presidente do Supremo Tribunal, Fred Winslow, para negociar o levantamento do bloqueio de Berlim.

Aquele jornalista acrescenta que Truman devia informar a nação de ta iniciativa num discurso radiodifundido na terça-feira, mas renunciou ao projecto em virtude da oposição de vários membros do Governo nomeadamente Marshall e Lovett.

O «Chicago Tribune» também se faz eco desta notícia e indica que a decisão do presidente, tomada na ausência de Marshall, seria uma das razões da presente viagem do secretário de Estado a Washington.—(F. P.).

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A defesa da Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pag.)

vida, recrutando os homens e fabricando as armas de que eles se hão de servir.

No conjunto, isto leva anos a fazer. Mas a tarefa, no caso da Grã-Bretanha, encontrava-se singularmente facilitada. Os ingleses acabavam de sair vitoriosos de uma guerra—a maior da sua história—e a sua organização militar atingira um grau de perfeição elevado.

Em relação aos homens bastava haver o cuidado de os desmobilizar de maneira a não destruir o núcleo da

sua acção. As reservas de munições, eram enormes. A indústria que as produzia conservava-se intacta. Bastava não a inutilizar completamente.

Não havia, sequer, a desculpa de nos encontrarmos perante uma subita mudança da política soviética. As fauces civis e militares do Kremlin devoravam, uma após outra, as nações da Europa. E a oposição de S. M., ao contrário do que acontecera á que os governos antes da guerra tiveram de enfrentar, não se opunha a uma política equilibrada de rearmamento.

Isso não nos impediu de sermos bastante insensatos para, precipitadamente, pormos de parte o mecanismo da nossa segurança.

E vemos ainda agora o ministro da Defesa britânico, ao apresentar no Parlamento as medidas que se propõe pôr em prática para remediar esse erro, afirmar que essas medidas devem ser executadas rapidamente, «a fim de ficarmos em condições de dar a nossa contribuição para a segurança colectiva».

Ora para a ilha britânica não existe segurança colectiva alguma. E' nos seus habitantes, e só nos seus habitantes, que repousa a segurança de que depende a sobrevivência da Grã-Bretanha.

A defesa anti-aérea

São as nossas mãos, e não as dos outros, que terão de manobrar com as peças anti-aéreas. Essa responsabilidade cabe ao exército territorial. Este dispõe actualmente apenas de 50.000 indivíduos, homens e mulheres, quando as suas exigências mínimas estão avaliadas em 150.000 voluntários. Isto quer dizer que, presentemente, cada elemento do exército territorial na Grã-Bretanha faz o trabalho de três.

Quando estalou a guerra, em 1939, só os voluntários desse exército que estavam em condições de mexer nas peças anti-aéreas eram mais de 100.000. Neste momento, o seu numero não vai além de 16.000.

Mas não é este o unico aspecto alarmante da nossa posição militar. As unidades actuais não poderão revelar toda a sua eficiência até que, segundo o plano do Governo os homens que estão a prestar serviço no exército regular passem á reserva. Para prestar serviço no ramo anti-aéreo do exército territorial serão precisos, pelo menos, 192.000 voluntários. Os 16.000 de que ele dispõe agora não chegam, portanto, a ser 10 por cento das nossas necessidades imprevisíveis. A primeira linha de defesa da Grã-Bretanha—a defesa anti-aérea—tem, portanto, menos 90 por cento do que aquela de que precisa.

Para este mal o Governo anunciou um remédio. Os homens e as mulheres «com experiência anterior da artilharia anti-aérea» vão ser convidados a dar o seu nome, a fim de serem chamados em caso de emergência. A solução tem apenas o inconveniente de esquecer que esses homens e essas mulheres, espalhados pelo território britânico, não podem assim juntar-se nos postos onde se apresentarem com as guarnições em que devem ficar encaixados.

A SEGUIR : — A ameaça submarina seria mais grave do que nunca no caso de deflagrar um novo conflito armado.

Não

use qualquer Pasta para os seus dentes. Para evitar e tratar as doenças da boca use

PASTA MEDICINAL COUTO

ANUNCIE, ESCRIVA E POUPE

UTILIZANDO A

Carta-Postal Universal

O general Franco chega hoje a Sevilha e receberá ainda esta tarde as missões estrangeiras

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 9 (Pelo telefone)—As autoridades civis e militares desta cidade estiveram hoje, em conjunto, ás 12 horas, a bordo do navio-escola «Sagres», onde foram retribuir os cumprimentos do comodoro Lopes Alves e do comandante Santiago Ponce.

De manhã, houve uma cerimónia religiosa na catedral, ante a urna de prata restaurada do rei S. Fernando e, mais tarde, duzentos guarda-marinhas das Armadas espanhola e estrangeiras visitaram o Arquivo das Índias, onde ouviram uma lição de Federico Garcia-Sanchez, da Real Academia Espanhola.

Às 18 horas, começaram a formar, ao longo das principais avenidas e ruas da cidade, as tropas da guarnição e forças da Marinha, que hão-de prestar honras ao generalissimo Franco, o qual será recebido no Ayuntamiento com a máxima solenidade, ás 19 horas. Após a sessão de boas-vindas, o chefe do Estado receberá as missões estrangeiras actualmente em Sevilha e assistirá ao desfile da varanda do edificio.

M. O.

O futebolista Amaro foi uma das vítimas da falsificação de estreptomomicina

O conhecido jogador de futebol Mariano Amaro, muitas vezes internacional, encontra-se há tempos retirado das práticas desportivas, por conselho clinico, e tinha ido para a localidade de Lousa de Cima, para um periodo de repouso e tratamento. Os médicos tinham-lhe indicado a conveniencia de um tratamento de estreptomomicina, o que se fez. A verdade é que, com certa surpresa dos médicos que orientavam o processo do tratamento, não se assinalava qualquer alteração verdadeira no estado do conhecido desportista.

Até que há dois dias, appareceu a explicação da inefficácia do tratamento, quando se descobriu a falsificação que já há tempos vinha a ser cometida pelo proprietário da farmácia daquela localidade, onde era habitualmente adquirida a «estreptomomicina» para o tratamento.

Mariano Amaro veio hoje para Lisboa, recolhendo a sua casa.

O boticário António da Silva Bexiga, que vendia e ministrava soro fisiológico—água e sal—pelo preço da estreptomomicina, foi hoje transferido do Toren para o Limoeiro. O agente Curral, da Judiciária, que está a tratar das investigações, recebeu hoje mais uma queixa apresentada pelo sr. Carlos Ferreira Andrade, também de Lousa de Cima.

Jornadas médicas hispano-portuguesas

Voltou a reunir-se a comissão de intercambio cultural da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, que resolveu convidar diversas altas individualidades para fazerem parte da comissão de honra das «Jornadas Hispano-Portuguesas de Estomatologia».

Em virtude de continuarem a receber-se numerosos pedidos de inscrição, de médicos de todo o País, a comissão resolveu, também, prolongar o prazo de inscrição e de apresentação de trabalhos até o dia 15 do corrente.

O CRUZADOR «LA ARGENTINA» segue viagem esta tarde

De regresso a Buenos Aires, com escala por Tenerife, Rio de Janeiro e Montevideo, larga hoje do Tejo o navio-escola «La Argentina». A largada, que estava marcada para as 11 horas, só se efectuará pelas 18 horas.

Essa manhã foi oferecido a bordo, pelo capitão de mar e guerra Alberto Leonardi, um «cocktail» em honra das autoridades da Marinha portuguesa e da colónia argentina em Lisboa.

EM 3 LINHAS

Foram nomeados 12 novos cadetes de marinha, 3 de maquinistas navais, e 1 de administração naval.

Reingresso no quadro o 3.º secretário de legação dr. António Sampaio de Melo e Castro, que estava na situação de licença ilimitada.

O Sacro Colégio tem, presentemente, 13 vagas. Dos 57 cardeais existentes 21 são italianos e 36 de vários países. Prevê-se consistorio para preenchimento das vagas pelo Natal.

Da magnifica colaboração do ultimo numero de «Ver e Crer», destaca-se um artigo do dr. Guido Cabral, «A caminho da extinção da lepra em Portugal».

No primeiro semestre deste ano, em relação a igual periodo de 1947, o consumo de vinho do Porto diminuiu quase 40 por cento em Lisboa, Porto, provincias e ilhas. A razão não será a que se dá para a quebra na exportação.

Desde hoje até meado do mês os dias perdem gradualmente 14 minutos de luz solar. No dia 15 o Sol põe-se ás 17 e 59, para só nascer ás 6 e 47.

Novas locomotivas eléctricas serão destinadas aos «rápidos» Lisboa-Algarve-Lisboa.

A exposição barrista do «Corpus Christi», evocação olisiponense do século XVIII, com 2.000 figuras, inaugura-se no dia 23, no palacio municipal Galveias, onde está já a ser montada.

A demolição do antigo Convento das Trinhas, custa 124 contos e deve estar concluida em Fevereiro.

Na Fonte do Milho, na Régua, foi descoberta pelo dr. Russel Cortés uma antiga adaga romana, com lagar, seus dispositivos vinícolas, talhas, etc., continuando as investigações.

Foi concedida a medalha de mérito militar de 1.ª classe ao general espanhol D. Francisco Hidalgo de Cisneros y Manso de Zuniga, comandante da divisão de Oviedo.

O Ministério das Colónias pretende contratar um engenheiro para chefe de brigada de estradas e pontes em Angola e dois topógrafos para as mesmas brigadas.

O eng. Carlos Garcia Alves fará na próxima reunião do Rotary uma comunicação sobre «A situação económica internacional e a sua projecção sobre a vida económica portuguesa».

Por ocasião da morte da viúva de João de Deus recordamos uma sua observação: «não fosse o dr. Viana perdia-se toda a obra do poeta». Tratava-se do dr. Manuel Rocha Viana, de Évora, municipalista e jornalista.

O vinho do Porto exportado até Agosto foi pouco mais de metade do do ano passado em igual periodo (quebra inglesa).

A fava, que foi introduzida na América pelos portugueses dos Açores, está a fazer retorno á origem, sob a forma de sementes seleccionadas da Califórnia.

Uma prevenção aos senhores: está superiormente determinada a proibição de transformar os rés-do-chão em lojas.

No palacio do conde de Penafiel, hoje propriedade do Estado, vão ser introduzidos melhoramentos que importarão em cerca de 500 contos.

OS CANDELABROS DE PRATA

constituem parte integrante numa casa de jantar de bom tom

JOALHARIA MERGULHÃO

Rua de S. Paulo, 162 — LISBOA

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distincão

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

EMIR

PERFUME
PERSA

... E O PERFUME MÁGICO
QUE DIZ NUM MURMÚRIO
AQUILO QUE NÃO VOS ATREVEIS
A DIZER EM VOZ ALTA



Dance

SAN GIORGIO

GENOVA - ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES

em armazém nos representantes exclusivos
LINHARES & SILVA, L.^{DA}
RUA JOSÉ ESTÉVÃO, 41-45
T. 50754-50112

Companhia Colonial de Navegação

N/Motor «GANDA»

Com escala por Leixões, sairá em 14 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: S. Vicente e Praia (se convier), Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi, Danda (se convier), Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Cuio (se convier) e Moçâmedes.

N/VAPOR «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Outubro, recebendo a carga geral para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE «JOÃO BELO»

Com escala por Leixões, sairá em 20 de Outubro, recebendo a carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/MOTOR «LUANDA»

Com escala por Leixões, sairá em 26 de Outubro, recebendo a carga geral e de frigorífico e passageiros para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 28 de Outubro, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, e Recife (no regresso).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Via e Obras
Serviço de Obras Metálicas

Concurso para a compra do metal da ponte metálica do Cão

Esta Companhia recebe propostas para a compra do metal da ponte metálica do Cão situada ao lado da ponte de alvenaria—km.º 238, 347 da linha da Beira Alta.

As condições do concurso estão patentes no Serviço de Obras Metálicas, Calçada do Duque n.º 20, todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 13 e das 14 às 17.

As propostas em carta lacrada devem ser dirigidas, até às 15 e 30 do dia 26 de Outubro de 1948, ao Eng.º Chefe da Divisão de Via e Obras.

Para admissão da proposta é indispensável que o concorrente efectue na Tesouraria da Companhia o depósito provisório de Esc. 5.000\$00 (cinco mil escudos).

Lisboa, 8 de Outubro de 1948.

O DIRECTOR GERAL
DA COMPANHIA
R. de Espregueira Mendes

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

AGENTES

Uma das principais organizações do género de vendas com facilidades de pagamento das melhores casas de Lisboa aceita agentes de absoluta confiança, com boa remuneração. Resposta a R. Retiroiros, 147 ao n.º 120.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

UM AVISO!

A C. P. estabelece acordos com os grandes expedidores de tarifas 8/108, facultando-lhes o despacho das remessas em sua casa.

Julia Maria da
Silva Vale

FALECEU

Americo Vasques Vale, Manuela Vasques Vale e mais família participam o falecimento de sua extremosa filha, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 9 horas, da Morgue (onde fica de vela esta noite) em direcção á igreja de Alcantara, donde se organizará, pelas 10 horas o cortejo fúnebre para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

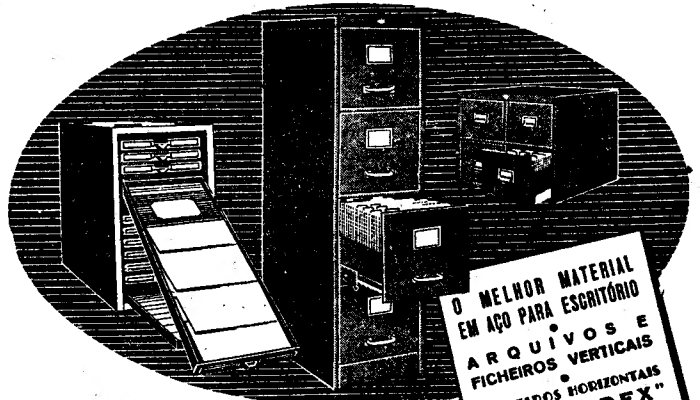
ACABA DE CHEGAR:

NOVA REMESSA DOS FAMOSOS
AMORTECEDORES HIDRÁULICOSNEWTON
PRODUCTDistribuidores exclusivos
em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

R. St.ª Marta, 56-F
LISBOAModelos
especiais
paraCITROEN
RILEX
CHRYSLER
PLYMOUTHNEWTON
PRODUCT

OLEO ESPECIAL PARA AMORTECEDORES



Art Metal

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. * RUA DA PRATA - 68 * TELEF. 30306 - LISBOA

O MELHOR MATERIAL
EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
ARQUIVOS E
FICHEIROS VERTICAIS
FICHEIROS HORIZENTAIS
"POSTINDEX"
A maior fábrica do mundo
da especialidade

Sociedade Geral

para S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Sai a 20 do corrente

o Navio-Motor «Alexandre Silva»

para S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).

Sai a 1 de Novembro

o Navio-Motor «Arraiolos»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Aspiradores «CADILLAC»

Já chegaram a Portugal estes famosos aspiradores de pó que tanta reputação têm nos Estados Unidos. O «CADILLAC» 600 limpa tudo — do chão ao tecto — mas bem e rapidamente

PEDIDOS A SECODA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136 — LISBOA

+Página da MULHER+

Leitora, aprenda a bordar

Habilite-se a executar todos os bordados que ilustram as nossas páginas, adquirindo as amostras de pontos com lições explicativas, feitas com material apropriado a cada género de trabalhos.

A' vossa disposição temos as amostras de Viana do Castelo, feitas com algodões, incluindo o crivo; bordado de Viana do Castelo, feito com lã e fio dourado; bordado de Castelo Branco, feito com sedas; bordado «matelassé»; bordado «repousé»; bordado de S. Miguel; bordado de Assis; bordado de aplicações, feito a ponto de Paris; ponto de matiz antigo; ponto de matiz moderno; ponto de sombra; ponto «à jour» turco, com a agulha apropriada á sua execução; ponto de crivo bordado; ponto de cruz; ponto lançado; ponto de grilhão; ponto de canutilho; ponto dos tapetes de Arraiolos; ponto dos tapetes de Smirna e malha de franja.

Cada amostra custa 6500. Pelo correio, contra reembolso, mais 2500 sobre o valor total da encomenda.

Pedidos á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.ª—Lisboa.

«Pull-over» de malha dourada

Este «pull-over» de grande requinte moderno, foi inspirado nas cotas medievais e, como elas, é de metal. Mas o metal, neste caso é finíssimo, dourado e brilhante, trabalhado em malhas de «crochet».



Duas blusas para o Outono



Agora que estamos num Outono quente, pouco propício ainda aos vestidos pesados de fazenda, mas já pouco de harmonia com as «toilettes» vaporosas de Verão, vêm o mais possível a propósito os modelos de blusa que hoje damos.

A da esquerda é guarnecida a ponto de sombra e pesponto, e a da direita tem apenas como motivo de adorno uns simples bicos do mesmo tecido, incrustados no sentido horizontal.



Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS
LINDOS MODELOS

Visite a nova casa de
artigos para crianças

CAROCHINHA

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

AURIPON
O MELHOR LIMPA-METAIS
À VENDA NAS DROGARIAS

**CRÈME NOURRISSANTE
THO-RADIA**

À base de leite de amêndoas

Como o nome indica, este creme alimenta a pele, por consequência tonifica-a, tornando-a flexível e assestada. Deve ser aplicado ao deitar e convém a todas as peles. Proceder a uma ligeira massagem para o fazer penetrar profundamente na epiderme. É igualmente recomendável como Creme de dia para as peles muito secas.

Em tubos gigantes e normais

CULINARIA

Perdiz á catalã

Depois de limpas e temperadas as perdizes, vão a alorar em manteiga. Logo que estejam loiras, põem-se num prato. Na caçarola juntam-se cebolas, tomates cortados ás rodas, alho, um ramo de cheiros e farinha. Deixa-se ferver, juntam-se ás perdizes 1 decilitro de caldo e meio decilitro de leite, deixando cozer lentamente durante duas horas. Em seguida, colocam-se as perdizes na travessa, passa-se o molho pelo passador, cobrem-se com ele e enfeitam-se com fatias de pão frito em manteiga e azeitonas sem caroço.

Galinholas assadas

Depenam-se e chamuscam-se as galinholas, tirando-se apenas os intestinos e a moela. Fixa-se-lhes a cabeça, fazendo um furo no corpo pelo qual se introduzem os bicos. Lardam-se com toucinho, assam-se no espeto pelo espaço de quinze minutos. Apara-se o molho da assadura em fatias de pão torrado e sobre elas colocam-se as galinholas e servem-se.

Lebre frita

Prepara-se a lebre e corta-se aos pedaços. Põem-se ao lume azeite bom e, quando está bem quente, fritam-se os pedaços de lebre.

Tempera-se de sal, pimenta, cravinhos e um golpe de vinagre. Sobre isto deitam-se umas conchas de caldo, até cobrir bem o fundo da vasilha, e vai ao forno, a cozer.

Um pouco antes de tirar, desfaz-se, num pouco de vinho, uma colher de farinha de trigo, e deita-se para dentro, mexendo na ocasião.

Serve-se, com batatada, croquetes de batata, ou ainda com batatas fritas.

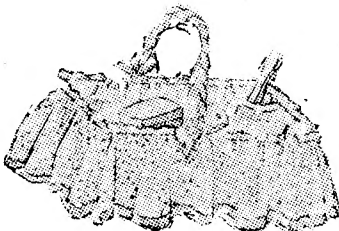


Casaco de fazenda



PARA O MAIS PEQUENINO

Os cuidados, o bom gosto e o arranjo de uma jovem mamã manifestam-se nos mais simples pormenores que rodeiam o seu menino mais pequenino. Aqui damos, ás leitoras mais interessadas, a sugestão para um bonito cesto de «toilettes», todo forrado de chita e com algibeiras onde guardar os vários apetrechos para o banho. É fácil de transportar e de



fine perfeitamente a mãe que o adoptar.

A outra gravura refere-se a um modelo gracioso de vestido para menina, feito de tecido de lã fina e guar-



necido de um passa-fitas e de um folho franzido.

—Peças de vestuário infantil que no decorrer dos anos não sofrem modificações e que são indispensáveis no primeiro enxoval.

Lembramos ás nossas leitoras que mediante a quantia de 20500 podem adquirir, no tamanho natural, os moldes para todas as peças do enxoval de recém-nascido, relativos a vestuário, berço e carrinho e com lindos desenhos para bordar, dispostos nos devidos lugares.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

A remessa á cobrança custa mais 2500.

BLUSAS e SAÍAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Casaco amplo e bastante rodado atrás, confeccionado com fazenda espessa, num corte sobrio que lhe dá grande requinte.

Os moldes deste casaco, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 25500. Não se enviam contra reembolso.

PERGUNTE PARA SABER

Adoro o mar... visto de longe—Na falta das agulhas de Smirna, pode fazer o tapete utilizando uma agulha grossa de «crocheta». A tela de Smirna também desapareceu do nosso mercado, mas substitui-se pela serapilheira própria para os tapetes de Arraiolos que serve para o efeito. Se deseja, enviamos-lhe uma amostra dos pontos de Smirna, feita com a lã própria sobre serapilheira. Custa 6500.

Zeca algarvia—Para fazer a uvada põem-se ao lume dez litros de mosto com bocados de marmelo, maçã e pera, deixando ferver até ficar reduzido a metade do seu volume. Enquanto ferve deve mexer-se frequentemente para que as frutas se desfaçam e a uvada fique com a consistência de marmelada.

As respostas nesta secção dão-se gratuitamente. Nada nos deve, portanto.

Estrela polar—Não damos respostas publicadas ou particulares sobre assuntos de ordem sentimental. Também não temos secção de astrologia.

Isabel Maria—Os bordados de Castelo Branco são feitos com seda que se desfia para imitar a antiga seda frouxa.

Rosicler

Casa ESPECIALIZADA EM ARTIGOS de VESTUÁRIO PARA MENINOS

R. DA ASSUNÇÃO, 71-TEL. 30209
(LOJA E FÁBRIKA)
JUNTO À RUA AUGUSTA

Prisão de ventre
LAXAX
Comprimidos

Laxativo infalível e óptimo regulador intestinal—próprio para senhoras—activo, enérgico e económico, sem substituição porque, LAXAX só é igual a LAXAX

Enviam-se literaturas
Rua Arco Marquez Alegre, 58-1.ª
LISBOA
Vende-se nas Farmácias

O JOGO-CIENCIA

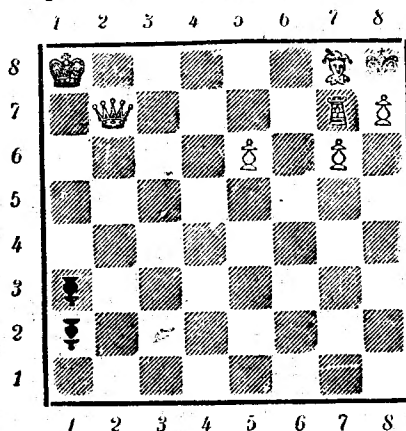
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 99

E. FERBER

L'E'chiquier, Outubro 1925

Negras (três): R88; P12, 13.



Branças (sete): R18; D27; T77; B78; P56, 76, 87.

MATE EM TRÊS LANCES (3+)

Problema 97 (A. Ellerman), publicado em 13-9-48.—Branças (nove): R87; D11; T63, T85; B14; C45; C56; P13, 76. Negras (nove): R34; T27, T32; B51, B61; C17; P35, 36, 77. Mate em dois lances. Chave: 1. D41.

Solucioinistas:—Antônio Augusto Louro (Alcanena); A. Napierala Junior (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodormiro Carvalho de Miranda (Praia do Sol—Caparica); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Netron (Montijo); Circulos de Xadrez da F.N. A. T. n.º 19 (Com. Regul. Moagens de Ramas) e n.º 25 (C. T. T.).

Um rapaz tuberculoso

necessita de estreptomocina

Para António Tavares Teixeira, um pobre tuberculoso de 15 anos de idade que, para se tentar salvar, necessita de estreptomocina e não tem recursos para a comprar, recebemos 20500, de A. B.; 20500 de E. S.; 100500 de M. P. L.; 20500 de A. M.; 50500 de J. P. R. T.; 50500 de J. F. I. L.; e 20500 de António Tavares Teixeira.

Agradecemos em nome do contemplado.

Movimento marítimo

O paquete grego «Nea Hellas» passou hoje em Lisboa, vindo de Itália, com 1.246 passageiros para a América do Norte, entre os quais indivíduos de várias nacionalidades, nomeadamente americanos, polacos e de várias profissões. Para Lisboa vieram 17 passageiros, entre os quais o coronel americano Francis Kane. Em Lisboa embarcaram para Nova York 242 passageiros, entre os quais alguns portugueses que têm estado de férias em Portugal.

O paquete português «Nova Lisboa», da Companhia Nacional de Navegação, partiu hoje para a África portuguesa, com cerca de 470 passageiros, entre os quais muitos colonos e pessoas de família de outros que estão já há tempo em África.

PUBLICAÇÕES

«Boletim clínico e de estatística do Hospital Colonial de Lisboa»

Iniciou a sua publicação o «Boletim Clínico e de Estatística do Hospital Colonial de Lisboa», que insere, além do relatório dos serviços referente ao ano de 1947, os seguintes trabalhos: «Apresentação» e «Cólera—urtos epidémicos em Macau», pelo director do hospital, sr. dr. João Pedro de Faria; «Um caso de doença do sono de Bissau», pelo sr. dr. Henrique Seixas; e «Um caso de acesso pernicioso comatoso», pelos srs. drs. João Pedro de Faria e Henrique Seixas.

Exposição belga em Lisboa

No avião da Sabena regressaram hoje a Bruxelas os srs. Arthur Hau'ot e Julien Monteyne, respectivamente comissário geral do Turismo belga e comissário do Turismo Colonial da Bélgica, acompanhados do pianista Slusmy, que vieram a Lisboa assistir à inauguração da exposição folclórica belga.

No mesmo avião seguiu o coronel Bourniat, director da Sabena.

ANDRÉ GILLON

Deixou-nos os seus cumprimentos o sr. André Gillon, director das «Nouvelles Littéraires» e presidente do Comité Permanente das Exposições do Livro e das Artes Gráficas Francesas, que veio agradecer-nos o artigo com que assinalámos a abertura da exposição do livro francês, em Lisboa.

PRÉMIO A UM BOM FILHO

De L. D. S. recebemos e agradecemos 50500 para o pequeno Joaquim Lourenço, que está internado no hospital de Alcobaça, por ter sofrido uma grave fractura quando andava a apalhar pinhas, para vender, com o fim de ajudar a mãe, único anparo da casa, pois também o pai está doente e impossibilitado de trabalhar.

O NOVO ANO LECTIVO

Associação Protectora das Crianças

Na escola feminina da Associação Protectora da Primeira Infância está aberta a matrícula. A secretaria funciona das 10 às 14 horas. Agradecemos a oferta de duas vagas para crianças protegidas pelo nosso jornal.

Instituto Italiano

O Instituto de Cultura Italiana retomou a sua actividade, abrindo as inscrições para os cursos de língua e cultura italiana do ano lectivo de 1948-1949, os quais começarão a funcionar na segunda quinzena do mês corrente. A secretaria está aberta, para efeitos de matrículas, todos os dias, das 10 às 20 horas, excepto aos sábados, em que abrirá apenas de manhã.

Escola Náutica

Na Escola Náutica recebem-se, até 15, os requerimentos para matrículas nos cursos de pilotagem, máquinas marítimas e radiotelegrafia. As matrículas fazem-se de 16 a 22.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

Promovido a juiz e colocado na comarca de Vinhais, foi tomar posse do novo cargo o sr. dr. Augusto Saudade e Silva, que exercia, em comissão, há quase três anos, o cargo de presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

VIDA ARTISTICA

Exposição de motivos franceses

Durante a Exposição do Livro Francês, está patente na sala do 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes uma pequena exposição de trabalhos de sócios da Sociedade sobre motivos franceses.

Fotografias de Sintra

Encerra-se amanhã no palácio Valenças, de Sintra, a exposição de fotografias do amorador sr. dr. Luis Xavier, sobre motivos daquela bela região de turismo.

Carreiras de camionagem

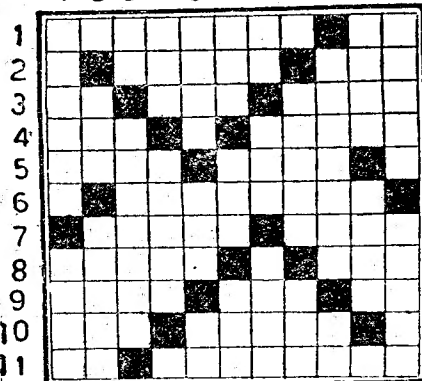
CARRAZEDA DE ANCIÃES, 9.—Desde há meses que esta vila está privada da carreira da camioneta da manhã, que ligava com o comboio do Douro, com destino ao Porto. A carreira era de grande vantagem para este concelho e para o vizinho concelho de Vila Flor, porquanto dava margem a fazer-se o trajecto ao Porto pela manhã, com regresso à tarde do mesmo dia.

Com esta suspensão voltou o concelho de Carrazeda a dispor apenas de uma única carreira diária para todos os comboios do Douro, o que é, realmente, muito pouco para uma região que pertence a uma zona vinícola das mais importantes do País, em contacto permanente com a Casa do Douro, da Regua.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2181

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Famoso capitão inglês, companheiro de orgias de Henrique V e de que Shakespeare fez o tipo da libertinagem e do cinismo. Símbolo químico do háfnio. 2—Perfume. Tempo do verbo ir. 3—Antes de Cristo. Ferro endurecido pela tempera. Concelho do distrito de Coimbra. 4—Coragem. Eurubescer. 5—Ruins. Lavrem. 6—Povoação do concelho de Gondomar. 7—Jogo dianteiro da carreta de artilharia. Desgraça. 8—Inferno. Falda. 9—Feiticeira. Azáfama. Exístes. 10—Sulca. Na parte superior. 11—Saudável. Voto.

VERTICAIS: 1—Trem de aluguer. Aves pernaltas semelhantes à avestruz. 2—Filtro. Balala. 3—Nota de música. Recontrito. 4—Senhora. Dança popular do Brasil. 5—Rocha. Negativa. 6—Patrão. Ocasão. Ferro endurecido. 7—Nota musical. Acedia. Semelhante. 8—Ralara. Estime. 9—Constancia. Campeão. 10—Ensejo. Tem conhecimento. 11—Expressão. Rele de arrastar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2180

HORIZONTAIS: 1—Classificam. 2—Aéreo. Ocaso. 3—Roer. Ega. Ai. 4—Mús. Flórida. 5—E's Boa. Meã. 6—Mar. Ion. 7—Sic. Lãs. Sá. 8—Camarin. Rol. 9—Ir. Nas. Plan. 10—Acaie. Doado. 11—Macerarem.

VERTICAIS: 1—Carmen. Ciam. 2—Leaos. Sarça. 3—Ares. Mim. A. C. 4—Ser. Bucante. 5—Só. For. Raer. 6—Ela. Lis. 7—Fogo. Iam. Dr. 8—Icarnos. Põe. 9—Cá. Ten. Riam. 10—Asada. Soado. 11—Moia. Salmos.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

GARAGEM SABROSA, L.da

Rua Barão de Sabrosa, 330 (ao Areeiro)

Aos srs. proprietários de automóveis e nossos Ex.ºs clientes e amigos comunicamos que, além dos melhoramentos anteriormente introduzidos, acabamos de inaugurar uma **Estação de Serviço** com aparelhagem da mais moderna, servida com pessoal habilitadíssimo e aplicando-se unicamente produtos da SHELL.

A gerência fica aguardando as vossas prezadas ordens, mesmo a título de experiencia e confia que ficarão plenamente satisfeitos.

Para vossa preferência aos nossos serviços quando desejarem servir-se deles, muito gratos ficaremos.

A Gerência

AUTOMÓVEIS

COMPRAMOS

Livres ou hipotecados; Transacções rápidas; Pagamento imediato; Valorizações razoáveis

«STAND»

FERRARO, PACHECO & TELES, L.da

Avenida Almirante Reis, 258-B

Telefone 7 5108

LISBOA

VISTA UMA GABARDINE

«PINGO»

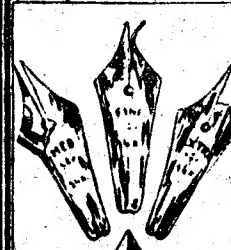
ADÃO - Camiseiros

238 - Rua Augusta - 240

Complemento à tarifa de camionagem

A partir do dia 15 do corrente, são estabelecidos transportes de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação de Oliveira de Azemeis e os despachos Centrais do Vale de Cambra, Macieira de Cambra e Arouca.

O Público no seu interesse poderá consultar o chefe da estação mais próxima.



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «SMITHSON» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LI/BOA

Empresa de Camioneiros Piedense, Limitada

SEDE: TRAFARIA

Novo Horário da carreira entre

CACILHAS E PRAIA DO SOL

PARTIDAS DE

Cacilhas		Praia do Sol	
6,35	16,30	5,45	15,45
7,30	17,15	6,45	16,30
8,15	18,00	7,30	17,15
9,00	18,45	8,15	18,00
9,45	19,30	9,00	18,45
10,30	20,15	9,45	19,30
11,15	21,00	10,30	20,15
12,00	a) 22,00	11,15	a) 21,00
a) 12,45	22,50	a) 12,00	22,00
13,30	0,45	12,45	a) 23,00
14,15	1,45	13,30	0,00
15,00		14,15	
15,45		15,00	

EFFECTUAM-SE DIARIAMENTE

a) — Só se effectuam de 15 de Junho a 10 de Outubro.

Entra em vigor no dia 11 de Outubro

A EMPRESA

ASCENSORES DO ROSSIO

Para evitar perdas de tempo, a C. P. vende cadernetas com 25 bilhetes.

Vivendas

Vendem-se lindas, a estrear, 2 c. banho, living-room, quinta, poço, elect. 135 contos, a 20 m. Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Povoa.

DEFENDA-SE A VIDA HUMANA!

Impõe-se a criação

dum serviço público de pronto socorro

dotado com pessoal e material apropriados

Há tempos, o sr. dr. Costa Be'o publicou um interessante estudo, no «Jornal do Médico», acerca do serviço público de pronto socorro. E, como o problema se mantém de pé, e até cada vez co aspecto mais grave, resolvemos pedir-lhe que abordasse o assunto, para os nossos leitores.

—Na verdade—disse-nos aquele clínico—não existe ainda, nas maiores cidades portuguesas, serviço público de primeiro socorro, organizado, apto a responder a qualquer hora a todas as chamadas, e dotado do pessoal treinado, aos transportes e meios materiais indispensáveis. Dizemos propositalmente, «organizado», visto que há esboços, parcelares no tempo e no espaço, resultado de boas vontades, mas que não asseguram um serviço permanente eficiente e esquematizado, abrangendo toda a cidade, e trabalhando, como o serviço de incêndios, dentro de um plano comum, em coordenação com os postos de socorros, hospitais, centros de transfusão, etc.

—De que necessitaria um tal serviço?

—Pelo menos disto: um posto telefónico central, recebendo e distribuindo as chamadas dirigidas ao serviço de Urgência; divisão da cidade em zonas, dotadas de um ou mais postos de socorro, com ambulâncias, tripuladas por médico, enfermeiro, maqueiro, condutor-maqueiro de serviço permanente, e equipadas com medicamentos e material de urgência; serviços de transfusão, reservas de plasma de sangue e serviço de doadores da zona; a cada 3 ou 4 zonas pertenceria um centro hospitalar médico-cirúrgico de urgência, ao qual seriam conduzidos, pelas ambulâncias dessas zonas, os sinistrados ou doentes que não pudessem ser transportados para suas casas, depois do tratamento no local pelo pessoal da ambulância, ou depois de tratados no posto de socorros respectivo. Além do socorro e transporte apropriado, este serviço teria a vantagem de descongestionar os serviços de urgência hospitalares, pois, não só muitos doentes observados e medicados pelo médico da ambulância, no local do desastre, ou no posto de socorro de zona, poderiam ser conduzidos directamente a casa, mas ainda porque os traumatizados a quem é feito um primeiro socorro, levantamento e transporte conveniente, exigem, em regra, menor tempo de hospitalização.

—O Serviço Público de Urgência acudiria apenas a casos de rua?

—Não. Acudiria, por simples telefonema, aos domicílios, a fazer face a situações, como hemoptis e outras, que, muitas vezes, lançam em embaraço a família dos doentes, ou porque não encontram ou não têm médico assistente, ou porque o clínico chamado aconselha transporte imediato ao hospital, transfusão urgente, etc. Nestes casos, em serviços similares, uma vez prestado o primeiro socorro, ou mesmo durante ele, seria o doente entregue ao seu médico-assistente, logo que este pudesse assumir a direcção do tratamento.

—Acentuou o nosso entrevistado que a evolução da medicina e a terrível experiência da guerra obrigaram a revisão das noções do primeiro socorro.

—O seu ensino aumenta, cada vez mais, de importância, visto nações, cidades, autoridades, organizações, da juventude, empresas, conhecerem a sua necessidade, porque os acidentes tornaram-se, na vida moderna, uma das principais causas de morte, e quantas se evitariam, se, na multidão que se junta no local, estivesse sempre alguém com treino de primeiro socorro. Por primeiro socorro entendemos o tratamento imediato e temporário, ou provisório, prestado à vítima dum acidente ou doença súbita, até que possa ser submetido ao cuidado do médico. Pode representar a diferença entre vida e morte, entre rápida cura e longa hospitalização, entre incapacidade temporária e permanente; reduz o sofrimento, facilita o papel do médico, diminui o tempo de hospitalização. Ensina o que se deve, e o que se não deve fazer, até chegar o médico. Procura que, durante a inevitável espera, apesar da actual rapidez de comunicações, até à entrada no centro médico-cirúrgico de urgência, se cause o mínimo de prejuízo ao lesado.

—Quais seriam os principais objectivos dos serviços de primeiro socorro?

—Uniformização e estandardização dos métodos de primeiro socorro; simplificação permitindo ensino rápido, em grande escala, evitando dúvidas no momento de aplicação; difusão dos métodos entre serviços públicos, Bombeiros, Polícia, Juventude, fornecendo instrução, manuais, etc.; organização de serviços de primeiro socorro e de transfusão em escala urbana ou nacional; e unidade da direcção dos socorros, em caso de sinistros graves.

—Salientou o facto de ser, sobretudo, necessário não prejudicar a pessoa a socorrer.

—E' que cuidados excessivos, por pessoas incompetentes, sujeitam o foco traumático a manipulações que agravam o prognóstico e, muitas vezes, causam a morte. O primeiro socorro é provisório e destina-se a ser aplicado

por indivíduos não-médicos. Dai o simplificar os seus métodos, mantendo toda a eficiência possível. Ligaduras e imobilizações serão simples e rápidas, porque o médico não deve depois perder tempo, nem causar dores escusadas, com a remoção de complicadas ligaduras, que aliás, os limitados recursos locais nem sempre permitem efectuar. Não se deve remover a vítima, sem prestar o primeiro socorro, e, a não ser que se torne absolutamente necessário, sem meio apropriado de transporte. Se não há ambulâncias, utilizar uma furgoneta, ou camioneta, dispondo, no seu pavimento, casacos, roupa, almofadas ou outro material, e, sobre isso, o paciente na maca ou na maca improvisada; efectuar a marcha a velocidade não superior a 40 quilómetros por hora, evitando as paragens e arranques bruscos; em ultimo caso, recorrer a um automóvel, se for possível tirar, ou dobrar um banco da frente, e improvisar, com caixotes e tabuas, uma cama, apoiada ao banco traseiro e no da frente. Uma criança, ou pessoa baixa, pode ser transportada deitada, no banco da retaguarda. Muito poucos casos justificam a condução a grande velocidade, como diariamente vemos fazer em Lisboa, aliás, mesmo em ambulâncias, com arranques e paragens bruscas, que sujeitam os pacientes a sacões e constituem um perigo para os transeuntes. Não há necessidade de pressas exageradas se está a ser prestado um primeiro socorro conveniente. Em vez de um transporte prejudicial, é preferível aguardar a ambulância e proceder ao levantamento sob direcção de técnicos competentes e treinados. Isto é particularmente importante nas lesões da cabeça e da coluna, em que a vida e a ausência de paralisias, dependem de levantamento cuidadoso, imobilização, e transporte suave.

Um exemplo típico: —E' frequente lerem-se, nos jornais de Lisboa, notícias como esta: «O ferido, com fratura do crânio e duma perna, foi transportado, num «taxi», da Avenida da Índia ao hospital de S. José, ficando em estado grave na sala de observações». Parece ignorar-se que um ferido destes nunca devia ser levantado senão em maca, ou maca improvisada e com imobilização provisória aplicada. Desconhece-se ser incomparavelmente pior o resultado do transporte, dobrado num «taxi», a desfilada por ruas irregulares, do que o ferimento inicial. O ferido só lucraria se aguardasse no local uma ambulância, médico, enfermeiro, um ou dois maqueiros, medicamentos, plasma, talas, etc., se pudessem ser chamados, a toda a hora, por qualquer pessoa. Escrevem colegas nossos da Cruz Vermelha americana que meter um ferido destes num automóvel é o mesmo que anavilhá-lo à tração, pelas costas. Ora, em Lisboa, são apunhalados assim, diariamente, alguns dos sinistrados, e os que se voltam, embacados, para o «taxi» que passa já desfilada, esquecem que, amanhã, podem ser dos anavilhados.

Ainda outra consequência da falta de serviço de pronto-socorro:

—Se um sinistrado ou vítima de doença súbita estiver em estado de morte aparente, os agentes da autoridade podem julgar-se obrigados a não permitir a sua remoção, até à chegada do verificador do óbito. Esta hipótese queremos crer, só dificilmente se dá, mas, nesse caso, haveria, embora involuntariamente, demora, talvez fatal, nos socorros.



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional: No Continente: Região Norte, céu nublado, limpando para a noite, cobrindo-se na manhã do dia 10. Vento fraco variável no interior; noroeste fraco a bonançoso junto à costa. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa; má nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado e limpo durante a noite. Vento noroeste fraco a bonançoso. Bruma matinal no interior. Visibilidade boa; fraca na bruma. Temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens. Vento noroeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zona Norte, céu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste, fraco a bonançoso. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa; má nos nevoeiros. Ondulação Oeste fraca. Zona central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento noroeste fraco, a bonançoso. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul, céu com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, o caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, noticiário; 21 e 15, música de salão; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, serão para trabalhadores; 22 e 30, duas gerações; 22 e 45, segunda parte do serão; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 20, canções; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, Além-Mar; 21 e 30, música de filmes; 21 e 45, palestra, 22, concerto; 22 e 30; danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

—No programa «Além Mar», do dr. Luís Silveira, que hoje é transmitido, às 21 horas, ouvir-se-ão canções e músicas de Cabo Verde, cantadas e tocadas por caboverdeanos residentes em Lisboa. No mesmo programa será entrevistado o sr. Carlos Alves, director de Rádio Clube de Angola, de passagem na Metrópole.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.º, Rua do Lumiar,

4.ª Edição do MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro, mais útil para profissionais e amadores.

Esc. 10\$00

Edição de ABEL D'OLIVEIRA, LD.ª Papalaria Luso-Brasileira

Rua dos Correios, 14, 1.º—Tel. 25495

Em todas as livrarias

O MAR LINDO na PRAIA DE SANTA CRUZ

é um Restaurante-Salão de chá com belos quartos

excelente para férias e fins de semana

Alimentação esmerada. Tel. 6

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluiz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rôpadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araújo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Fanny e os seus criados».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Bicho do mato».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Luta livre».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo, CINEMAS

S. LUIS—«A rua do Delfim Verde».

TIVOLI—«Ama seca de calças».

EDEN—«Elas mandam».

TRINDADE—«A mensagem da paz».

POLITEAMA—«O solteiro e a pequena».

ODEON e PALACIO—«O diabo branco».

GINASIO—«A cópia está conformes».

CAPITOLIO—«Justiça do Sul».

OLIMPIA—«Homens do mar».

TERRASSE e LYS—«Paixão cigana».

REX—«Noite no paraíso».

JARDIM CINEMA—«Difamação».

PROMOTORA—«O destino bate à porta».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

BELEM JARDIM—«Pátio das cantigas».

Churchill entende que se deve tentar

uma solução definitiva com a Rússia
antes que os russos disponham da arma atômica

LLANDUDNO, (País de Gales).—«Estamos preocupados com o estado das nossas relações com a U. R. S. S.» declarou esta tarde Winston Churchill, tomando a palavra na reunião pública do Partido Conservador. «O estado do mundo e a situação do nosso país—prosseguiu—agravaram-se a um ponto que ninguém poderia prever. Temos de fazer face à inimizade mortal e às continuas agressões do Governo comunista russo. De facto—salientou—a Assembleia da O. N. U. está reduzida a uma arena em que os representantes dos grandes países trocam entre si acusações e se insultam uns aos outros, para inflamarem as paixões dos seus povos, para os preparar para o que, parece, se aproxima inevitavelmente: a terceira guerra mundial».

E mais adiante Churchill afirmou: «A Rússia soviética está já fortemente armada e as suas forças na Europa ultrapassam largamente as de todas as nações ocidentais juntas. Os Estados Unidos rearmam em larga escala e fazem-se esforços para construir uma frente de resistência ocidental em França e nos Países Baixos, de baixo da nossa direcção e com o indispensável apoio americano».

«O nosso Governo socialista—prosseguiu o chefe conservador—que nos pede agora, em tons lamurientos, que tomemos toda a espécie de medidas, é o mesmo que garantia aos eleitores de 1945 que só os trabalhistas possuem o segredo do entendimento com a Rússia. Posso declarar que a brecha que se abriu entre a Rússia asiática e comunista e as democracias ocidentais era já brutalmente evidente no tempo do gabinete de coligação britânico, antes mesmo que Hitler tivesse sido aniquilado».

A atitude agressiva da Rússia

«Como todos nós podemos verificar, a atitude agressiva da Rússia torna-se cada vez mais maligna. Registam-se completas violações de boa fé, o que obriga os governos britânico e americano a não desmobilizarem tão completamente as suas forças armadas. Se tivesse sido possível adivinhar o que viria a dar-se, os governos britânico e americano não teriam retirado da Alemanha uma parte dos seus exércitos. Teria sido também mais prudente e mais atilado que o exército britânico tivesse entrado em Berlim, como poderia ter feito, e que as divisões motorizadas norte-americanas entrassem em Praga, o que era uma questão apenas de horas. Eu e os meus colegas de todos os partidos não prevíamos, nessa ocasião, que os exércitos da Democracia podiam fundir-se ao brilho do sol da vitória, enquanto as forças do despotismo totalitário se mantinham em gigantesca escala por tempo indefinido».

«Por mais críticas que eu possa fazer à forma como tem sido dirigida a nossa política externa, não censuro o Governo trabalhista britânico por ter criado agora um abismo que separa a Europa e que separa o Mundo. Esse facto era inevitável desde que os chefes comunistas russos deram livre curso aos seus instintos de imperialismo e de expansão. Evidentemente, só me admira de que o facto tivesse colhido de surpresa os povos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, a despeito de todas as lições que do Oriente têm vindo, constituindo verdadeiras ameaças à vida e à liberdade dos outros povos».

Não há lugar para falsas ilusões

«Não pretendo animá-los com falsas esperanças de um acordo amigável com a Rússia Soviética. É possível que surja uma fórmula, que apa-

reça um compromisso artificial que nos permita uma solução de alívio. Mas o perigo fundamental e o antagonismo persistem. Os 14 homens que no Kremlin governam 300 milhões de seres, dispoem duma autoridade arbitrária, como nunca possuiu nenhum dos czares desde Ivan, o Terrível, e que dominam agora cerca de metade da Europa pela comunidade de métodos, sonham com a amizade de um mundo livre e civilizado, contra o qual não podem deixar de sentir a hostilidade. Se a cortina de ferro fosse levantada, se fosse possível o intercâmbio livre comercial e cultural entre as centenas de milhões de criaturas humanas que se encontram dos dois lados dessa cortina, o poderio dessa oligarquia preversa de Moscovo seria rapidamente minado e a expansão das doutrinas comunistas teria cessado. Assim, para salvaguardar dos seus próprios interesses e físicos, esses magnates não podem permitir o intercâmbio. Acima de tudo, eles receiam e odeiam as influências geniais duma vida democrática tal como a têm vários povos do Mundo ocidental. As nossas doutrinas seriam fatais não só para as suas teorias ideológicas como para os seus anseios imperialistas de dominação. Acima de tudo, seriam perigosos os nossos ensinamentos ao seu poder ditatorial».

«Dando provas de paciência até o extremo limite que a nossa segurança permita, não devemos ter ilusões e esperarmos uma mudança de atitude das forças que dirigem a Rússia soviética. Também não devemos ter ilusões quanto aos princípios fundamentais da paz. Penso, e com profunda tristeza o digo, que neste momento a única base sólida de paz assenta na força. Não fora a existência dum «stock» de bombas atômicas nas mãos dos Estados Unidos e não haveria meio algum de deter a conquista da Europa Ocidental pelas maquinacões comunistas apoladas nos exércitos russos e nas Polícias políticas. Estou absolutamente seguro duma coisa!—exclamou Churchill. Se os Estados Unidos estivessem prontos, fazendo fé num bocado de papel, a destruir o seu «stock» de bombas atômicas, seriam réus, nesse caso, de assassinio da liberdade humana e de suicídio».

A questão da energia atômica

E o chefe conservador prosseguiu: «Se o Governo soviético deseja que seja internacionalizada a energia atômica e a sua utilização militar posta fora da lei internacional, então retirem os russos para o seu próprio país, libertem com a sua partida onze velhas capitais da Europa Oriental que ocupam, retirem, então, até a Linha Curzon, como se comprometeram durante a guerra, libertem, então, o milhão de prisioneiros alemães e japoneses que conservam como escravos, cessem, então, de explorar, atormentar e oprimir as regiões da Alemanha e da Austria em seu poder».

Churchill afirma a seguir: «O levantamento do bloqueio seria, simples-

mente, o termo duma chantagem, que não tem recompensa».

«Devemos esforçar-nos, continua, por chegar a uma solução definitiva com a Rússia, antes que os russos disponham da arma atômica. É minha opinião apoiar qualquer medida enérgica tomada ou a tomar pelo Governo com o resto da Commonwealth, e de colaboração com os Estados Unidos e os governos da Europa».

O isolacionismo da Rússia

«Acima de tudo, esperemos que a Rússia abra as suas vastas regiões aos viajantes de todos os países, como acontece nas outras nações. Esperemos que a Rússia permita que os outros povos respirem livremente e que os próprios russos respirem livremente. Ninguém deseja tomar qualquer coisa que pertença à Rússia. Depois de tudo, nós pedimos apenas à Rússia que não faça mais do que as outras nações vitoriosas têm feito. Nenhum outro dos antigos aliados tentou acrescentar vastos territórios e populações ao seu domínio. A Grã-Bretanha, evidentemente, passou para o extremo oposto e entregou o seu Império do Oriente. Esperemos que os russos se contentem em viver com os seus próprios recursos, fazerem a sua própria vida, deixando de escurecer o Mundo e evitar o seu ressurgimento com as suas incessantes ameaças, intrigas, e propaganda. Quando os russos tiverem feito isso—ou mesmo mais do que isso—e tiverem dado provas da sua boa fé, então será tempo de estabelecer um sistema amplo de segurança que tenha a seu cargo a protecção e a vigilância do progresso da Humanidade. Foi o meu sonho durante os anos da guerra, quando estávamos todos unidos contra o assalto de Hitler, que depois da guerra a Rússia, qualquer que fosse a sua ideologia, viesse a ser um dos três ou quatro factores supremos da manutenção da paz. Eu esperava que a Rússia viesse sob a égide de todos os oceanos sob a garantia de uma organização mundial de que ela seria um dos elementos mais importantes, que a Rússia tivesse livre acesso às matérias primas de todas as espécies e que os russos fossem em toda a parte recebidos como irmãos da mesma família humana».

A situação de Berlim

Churchill referiu-se depois a Berlim e à situação nesta cidade, declarando «que pode dum momento para o outro atirar-nos para uma guerra medonha». «Se eu estivesse no poder—disse—nunca teria consentido que a questão tomasse tal feição. Mais teria valido responder imediatamente ao bloqueio de Berlim com medidas de retorsão contra o tráfego marítimo e importações russas do que ficarmos pelo abastecimento aéreo, que está à mercê dos elementos e dos russos. O bloqueio de Berlim é uma prova de forças desiguais que se parece com a que opõe dois homens: um sentado numa cadeira e o outro com a cabeça no chão e as pernas para o ar».

«Teria sido melhor, em devido tem-

po, encarar o bloqueio de Berlim com firmeza, empregando represálias contra a navegação russa e contra as importações de todos os materiais que possam ser úteis para objectivos militares. Isso seria preferível a confirmar apenas nos transportes aéreos, que em qualquer momento podem ser interrompidos devido às condições do tempo no Inverno que se aproxima. Tenhamos pelo menos a esperança de que esta amarga experiência convenceu finalmente os alemães da vilania duma potência totalitária encaminhando-os pela estrada da verdadeira democracia. Sempre tive a esperança de que a França e a Alemanha venham um dia a par de parte as suas divergências milenárias e que a França volte a ocupar a posição no Mundo apoiando o inimigo vencido e defendendo a cultura e a cristandade e a civilização europeia».

Churchill disse que era por esta razão que deplorava os intermináveis julgamentos de antigos nazis tanto tempo depois de terminada a guerra e a prisão de generais alemães, que ainda não sabem de que são acusados.

As relações com os Estados Unidos

E prosseguiu: «Apoiamos a intensificação das nossas relações com os Estados Unidos tanto sob o ponto de vista moral como sob o ponto de vista militar. Apoiamos também, a tentativa para organizar uma defesa eficiente da Europa Ocidental e um esforço leal para se conseguir uma Europa Unida de que façam parte todos os Estados que têm a liberdade de escolher o seu caminho».

Passando às medidas do rearmamento aprovadas, Churchill declarou: «É preciso que os conservadores participem ao lado dos trabalhistas na campanha do recrutamento. No entanto, não podemos assumir a responsabilidade da amplitude e qualidade destes preparativos militares».

Congratulou-se com a melhoria recentemente verificada na situação económica do país, cujo mérito não pertence aos socialistas, mas sim à iniciativa privada».

Protestou contra o projecto de nacionalização do aço e rejeitou qualquer projecto de reunião da Irlanda do Norte com o Eire, acrescentando:

—Outra Câmara trabalhista movia o ponto final na história da Inglaterra e da sua grandeza. Só um parlamento conservador pode garantir o bem estar e a glória do Império, da Comunidade e Reino Unido.—(F. P. e R.).

A admissão da Espanha na União Ocidental

LONDRES, 9.—A comissão executiva do Partido Liberal aprovou a seguinte moção: «A comissão executiva do Partido Liberal britânico acolheu com grande satisfação a declaração feita em nome do Departamento de Estado norte-americano segundo a qual a política dos Estados Unidos em relação à Espanha continua sem modificação. Por outro lado, reina a convicção de que qualquer proposta tendente a estabelecer relações mais estreitas com a Espanha de Franco comprometeria gravemente o movimento a favor da União Ocidental, que deve basear-se na aceitação por todos os seus membros de uma Carta de Direitos Humanos e de um tribunal supremo para os defender».—(F. P.).

Um comentário americano

BOSTON, 9.—O «Christian Science Monitor» escreve hoje que o exame atento da proposta da Espanha para ser «readmitida na sociedade política» era «demasiado atrevido» e de molde a dividir muito as Nações Unidas.—(Reuter).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Carta-Postal Universal

O comerciante em permanente contacto com o publico

SCARAMBONE
AO MICROFONE
TOBIAS
AO PIANO
Aos DOMINGOS
TAMBÉM
ABERTO

DIARIAMENTE
ALMOÇOS
JANTARES
AOS
DOMINGOS
TAMBÉM
ABERTO

PNEUS

De todas as medidas e das melhores marcas. Facilitamos trocas. Grande stock em pneus usados em bom uso, a preços módicos.
Rua Camilo Castelo Branco, 27
Tel. 52166

RESTAURAÇÃO

Escola 100 % útil
Cursos diurnos e nocturnos
Abertas as matrículas
Avenida Almirante Reis, 106

BREVEMENTE

Carta-Postal Universal

INTERESSA A TODOS!